

# ENSINO DA ÉTICA E DEONTOLOGIA EM ENFERMAGEM

## - ALICERCE DE UM CUIDADO SEGURO E HUMANIZADOR



### MARIA DE LURDES MARTINS

Professora de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde | Professora de Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

A saúde é um dos pilares da existência humana e o modo como cuidamos está ligado à ética e à deontologia profissional. Os princípios de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça orientam os dilemas éticos e a decisão na prática clínica (Beauchamp & Childress, 2013).

Na enfermagem, profissão simultaneamente científica, técnica e relacional, o cuidado constrói-se na interseção entre conhecimento, competência e compromisso humano. Ensinar ética e deontologia é ensinar a cuidar com consciência: não apenas evitar o mal, mas procurar ativamente o bem, preservando a dignidade da pessoa e garantindo um cuidado responsável e humanizado.

A deontologia profissional traduz os valores da enfermagem em deveres concretos: respeito pela dignidade humana, defesa dos direitos da pessoa cuidada, confidencialidade, justiça no acesso aos cuidados e compromisso com a qualidade.

O conhecimento destas normas fortalece a identidade profissional e oferece um quadro seguro para responder aos desafios éticos da prática.

Privacidade e confidencialidade são pilares da relação de cuidado, hoje particularmente desafiados pelas tecnologias digitais de saúde. Proteger os dados pessoais é condição para manter a confiança das pessoas nos serviços que utilizam. Em paralelo, a autonomia depende da compreensão da informação em saúde; quando a literacia é limitada, surgem assimetrias de poder e riscos de paternalismo (Beauchamp & Childress, 2013).

A comunicação clara, adaptada às necessidades individuais, é por isso dimensão básica do cuidar, essencial para promover autonomia, inclusão e participação ativa nas decisões (Schillinger et al., 2003). Exige empatia, escuta e sensibilidade à vulnerabilidade humana, competências nucleares de enfermagem.

A responsabilidade profissional do enfermeiro assenta no equilíbrio entre respeito pela autonomia e dever de proteger vida, bem-estar e dignidade humana. Implica prática centrada na pessoa, baseada em conhecimento atualizado, melhor evidência científica e trabalho interdisciplinar, garantindo cuidados seguros, de qualidade e humanizados.

**\*A deontologia profissional traduz os valores da enfermagem em deveres concretos: respeito pela dignidade humana, defesa dos direitos da pessoa cuidada, confidencialidade, justiça no acesso aos cuidados e compromisso com a qualidade.**

Entendido como processo contínuo, desde a formação inicial e ao longo da vida, o ensino da ética e da deontologia fortalece a identidade profissional e prepara enfermeiros competentes nas dimensões: Saber, Saber-Fazer e Saber-Ser. Sem esta base, a prática poderia tornar-se meramente técnica, afastada dos valores que sustentam o cuidar.

Integrar a ética e a deontologia na formação em enfermagem é condição para um exercício verdadeiramente humano, responsável e comprometido com o respeito pelos direitos das pessoas.

Referências: Beauchamp, T. L., & Childress, J. F. (2013). Principles of biomedical ethics (7th ed.). Oxford University Press.

Ordem dos Enfermeiros. (2015). Código deontológico do enfermeiro. Ordem dos Enfermeiros.